

O PROFESSOR DE ARTES VISUAIS E A CORPOREIDADE – UM ESTUDO SOBRE METODOLOGIAS DE ENSINO EM SALA DE AULA

Marta Lizane Bottini dos Santos¹
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maristani Polidori Zamperetti²
Universidade Federal de Pelotas – UFPEL

A origem desta pesquisa está na metodologia de ensino aplicada pelos docentes nas aulas de Artes Visuais, explorando as possíveis relações entre aprendizagem e corporeidade. O cerne deste assunto surgiu das observações de estágio realizadas em duas escolas públicas do município de Pelotas, RS. Observei que a didática e a metodologia de ensino utilizada pelas docentes constituía-se em práticas de ensino desfavoráveis à aprendizagem das aulas de Artes Visuais. Percebi que a corporeidade não tem sido contemplada nas atividades de sala de aula. O corpo não é percebido por estes docentes como um instrumento possibilitador e motivador de aprendizagens. Metodologias adequadas aos objetivos propostos pelo professor são necessárias, e devem merecer estudos acadêmicos. Um melhor entendimento do uso do corpo, um espaço adequado nas aulas de Artes Visuais e, principalmente, conteúdos que sejam abordados de forma consciente são necessários, para que as aulas façam sentido ao aluno. O corpo, instrumento mágico e infinito de possibilidades expressivas e educativas, necessita ser liberado respeitando seus limites, pois cada indivíduo tem suas particularidades e desenvolve-se ao seu ritmo.

Palavras-chave: Metodologia; Corporeidade; Ensino de Arte Visuais; Formação de Professores.

¹ Graduada em Licenciatura em Artes Visuais Universidade Federal de Pelotas - UFPEL; Pós-graduada em Psicopedagogia Educacional Universidade Luterana do Brasil – ULBRA; graduanda em Pedagogia UFPEL. E-mail marta.lizane@gmail.com.

² maristaniz@hotmail.com.